



Termômetro do Radar de Projetos (TRP)



OFERECIDO POR:

Azevedo Sette
ADVOGADOS



Entes Concedentes

União

Análise dos Entes Concedentes em PPPs e concessões



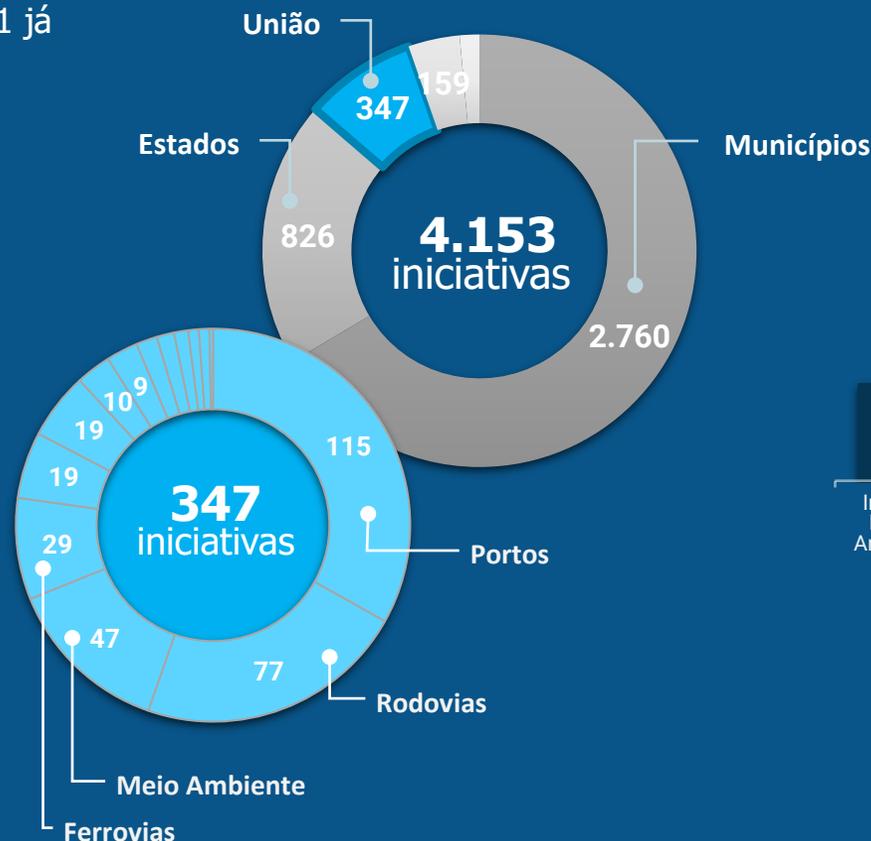
outubro
2022

05 de outubro de 2022

O Radar de Projetos

- São **347 as iniciativas federais de PPP e Concessão** monitoradas em nosso banco de dados, das quais 111 já são contratos iniciados.

- O Radar de Projetos, banco de dados da Radar PPP possui, atualmente, **informações sobre mais de 4.100 projetos**, distribuídos em 19 segmentos, tendo mapeado, analisado e sistematizado todos os dados disponíveis, o que permite análises globais sobre tendências neste modelo de contratação e análise comparativa da experiência nacional.



- Dentre os projetos municipais existem **124 projetos ativos, nos diversos estágios de desenvolvimento**, sendo monitorados neste momento no Radar de Projetos.

- Além desses, há outros 112 projetos, não computados no gráfico acima, com o status de paralisado, mas que **podem retornar para situação de ativos ainda em 2022.**

Entes Concedentes

União



Nos últimos 30 dias...



2
novos projetos inseridos

foram detectados 2 novos projetos federais, ambos em estágio de intenção pública anunciada, no segmento de Portos.



68
novidades capturadas

68 novidades capturadas, por meio de publicações governamentais nos últimos 30 dias, impactaram 57 projetos da União, atualizando seus históricos.



7
eventos mapeados

a agenda dos projetos revela 7 eventos associados a 5 projetos da União para os próximos 30 dias.



Para o período em análise não foram identificadas iniciativas da União que iniciaram o processo de consulta pública ou que tiveram o edital de licitação publicado.

Novos Projetos

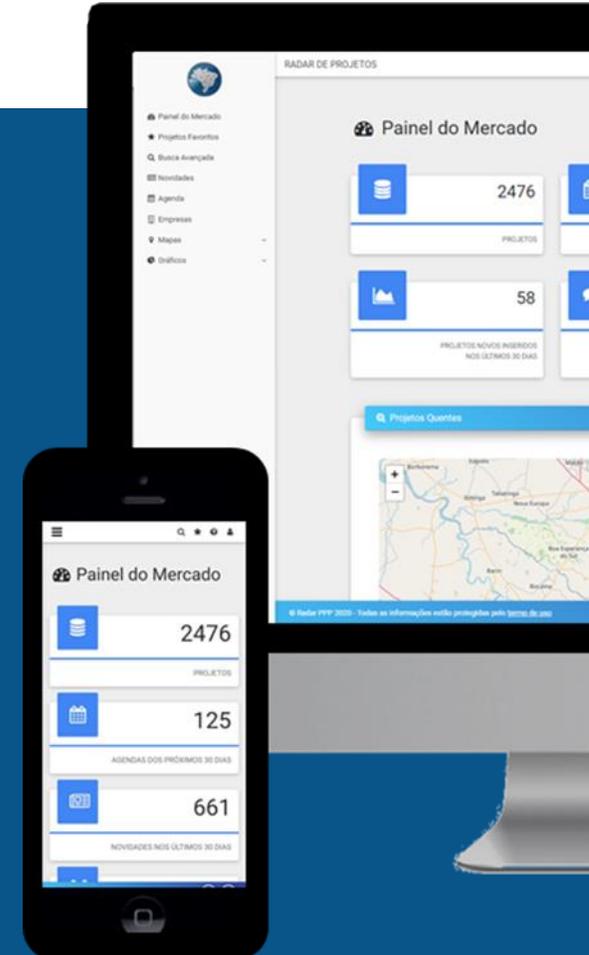
Companhia de Docas do Pará
Portos

Intenção Pública Anunciada



Companhia de Docas do Rio de Janeiro
Portos

Intenção Pública Anunciada



A agenda de infraestrutura da União: a necessidade de manutenção do PPI para o mandato 2023-2026

Nesse mês de outubro, estamos na reta final do período eleitoral para diversos cargos eletivos, inclusive para a Presidência da República. Com o segundo turno das eleições marcado para o dia 30 de outubro, é importante refletir sobre a necessária continuidade da agenda de parcerias com a iniciativa privada no âmbito da infraestrutura, independentemente do candidato que se sagrará vencedor.

Políticas públicas voltadas ao setor de infraestrutura se traduzem em autênticas políticas de estado. A atração de investimentos privados nos diversos setores, aliados ao investimento público por meio do orçamento, tem importância ímpar para a implantação, requalificação e operação da infraestrutura logística, energética e de telecomunicações. Os efeitos desses conjuntos de investimentos são sentidos na criação de emprego e renda, na redução dos custos logísticos e na expansão da atividade econômica dos diversos setores da economia nacional.

Ademais, ao ser autêntica política de estado, a agenda de infraestrutura deve ser preservada das mudanças de governo. Essa última característica é observada na história do Brasil, já que o programa de concessões federais completou, esse ano, 30 anos, com avanços nas áreas de rodovias, ferrovias, telecomunicações e energia elétrica, bem como uma maior institucionalização dessa política, por meio da criação de marcos regulatórios e instituição de Agências Reguladoras.

Um importante passo nessa institucionalização da agenda de infraestrutura foi a criação, em 2016, do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), que substituiu o Programa de Investimentos em Logística (PIL), ampliando seu escopo e transformando-o em ferramenta de coordenação do programa de concessões federais, bem como de interlocução com o mercado. Além disso, com o passar do tempo, houve um acréscimo de suas atribuições, incorporando o auxílio técnico e

financeiro federal aos entes subnacionais na concepção e licitação de projetos estaduais e municipais, por meio do BNDES e da Caixa.

O PPI cumpriu nesses últimos 06 anos importante papel na seleção e priorização de projetos de infraestrutura, com um cardápio sólido de oportunidades e análise prévia de viabilidade anterior à licitação, o que resulta em maior concorrência e em maior sucesso na elaboração e efetivação dos projetos ali listados. O PPI tornou-se imprescindível para atrair o investimento privado nas soluções de infraestrutura, eliminando os gargalos e custos tão bem conhecidos em nosso País. Dessa forma, é possível afirmar que mais do que um órgão administrativo de governo, o PPI tornou-se um órgão de Estado.

Sendo assim, a sua manutenção e eventual aprimoramento, independentemente do resultado eleitoral, é de importância ímpar para o próximo governo, pois afasta consideravelmente o risco político que envolve a agenda de infraestrutura, e dá ao mercado previsibilidade e um pipeline de projetos a serem executados durante o próximo mandato. Neste sentido, a manutenção do programa adquire ainda maior importância se atentarmos para o fato de que nos próximos quatro anos serão necessários investimentos robustos nas áreas de saneamento básico e de logística para cumprimento de metas de políticas públicas e para o fortalecimento da economia.

Portanto, no período pós-eleitoral, quando começa a preparação do próximo mandato, esse avanço institucional deve ser ressaltado para que o País continue a avançar em uma política pública de estado que vem se mostrando exitosa há 30 anos, sempre ciente dos desafios impostos pela realidade e pelos avanços legislativos necessários para conferir maior dinâmica ao setor.

**Contribuição de Ernesto Medeiros Teixeira de Araújo, advogado da área de Infraestrutura do Azevedo Sette Advogados*



Rafael Adler, sócio da área de Infraestrutura do Azevedo Sette Advogados

“Nos próximos quatro anos serão necessários investimentos robustos nas áreas de saneamento básico e de logística para cumprimento de metas de políticas públicas e para o fortalecimento da economia.”

Termômetro do Radar de Projetos

O **Termômetro do Radar de Projetos** foi concebido para funcionar de maneira similar aos termômetros utilizados para medir a temperatura do corpo humano. Nesse sentido, assim como temperaturas elevadas no corpo humano indicam “doenças”, no Termômetro do Radar de Projetos isso não é diferente.

O Termômetro não irá mensurar hipotermia, sendo focado apenas na indicação da situação febril. Dessa forma, temperaturas elevadas indicam excesso de adiamentos de sessões de abertura de envelopes de licitação, suspensões de licitações e cancelamentos de licitações (“**patógenos**”) e, considerando que há ao mesmo tempo novos elementos positivos do mercado, tais fatos serão comparados como surgimento de novos projetos monitorados no Radar de Projetos (“**anticorpos**”)¹.



¹ Sem dúvida que tais expressões são meramente ilustrativas. Para esclarecimentos sobre a metodologia do Termômetro do Radar de Projetos, consulte <https://www.radarppp.com/biblioteca/>

Interpretação dos Resultados

Os resultados mensurados pelo **TRP** serão sempre superiores a 37° e **quanto mais elevados, pior** – ou seja, é maior a ocorrência de adiamentos, suspensões e cancelamentos de licitações de projetos vis a vis a publicação de novos projetos.

Acima de 41°

HIPERTERMIA

Os dados do mês em análise apresentam um comportamento muito próximos da média do comportamento do ano base (2019).

39,6° - 41,0°

FEBRE ALTA

Os dados do mês apresentam um comportamento, em um primeiro nível mais elevado do que o comportamento médio do ano base (2019).

37,6° - 39,5°

FEBRE

Os dados do mês apresentam um comportamento, em um segundo nível mais elevado do que o comportamento médio do ano base (2019).

37,0° - 37,5°

NORMAL

Patamar mais elevado. Os dados do mês apresentam um comportamento, bem mais elevado do que o comportamento médio do ano base (2019).

Entes Concedentes

União

Evolução do Termômetro do Radar de Projetos



Entes Concedentes

União

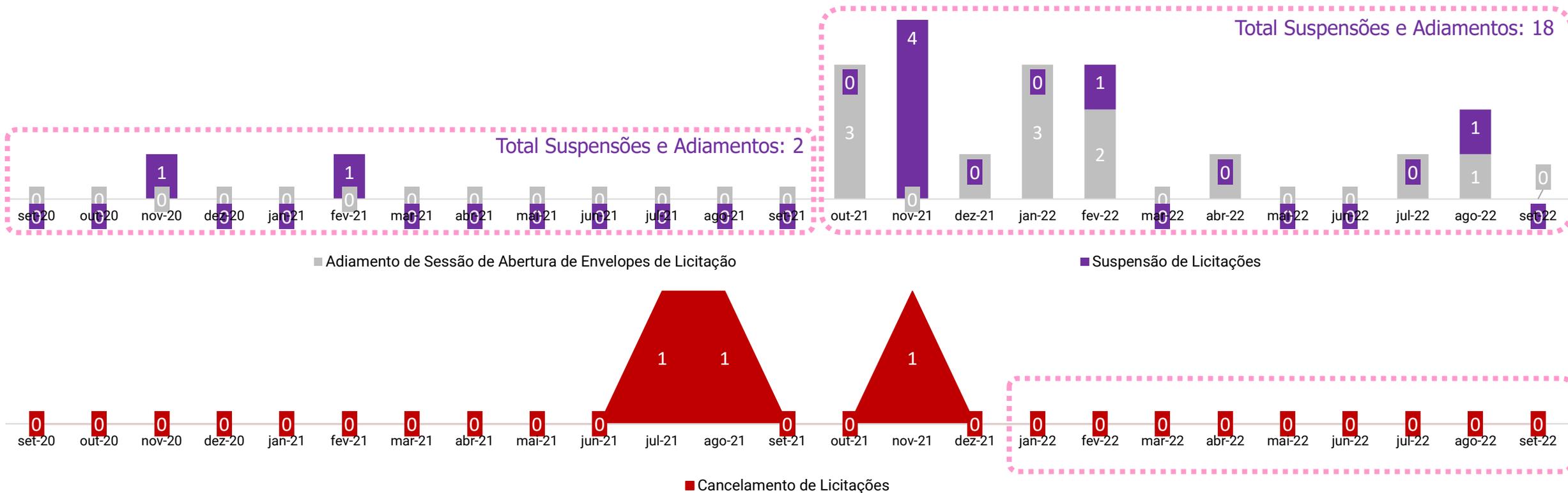
Variáveis do TRP: adiamento, suspensão e cancelamento de licitações



Azevedo Sette
ADVOGADOS



- Os dados organizados evidenciam cenário de maior turbulência nas licitações da União no último ano. De setembro/20 a setembro/21 foram apenas 2 ocorrências de licitações suspensas. De outubro/21 a setembro/22 são apresentados 18 registros envolvendo suspensões e adiamentos de licitações. A hipótese para o aumento expressivo de frustrações nos processos federais pode estar relacionada à maior celeridade de concluir projetos antes do início do período eleitoral, dinâmica comum no encerramento de ciclos governamentais.
- A União não possui histórico significativo quanto a licitações canceladas. Foram apenas 3 ocorrências nos últimos 25 meses. Em 2022, essa situação ainda não foi observada.



Entes Concedentes

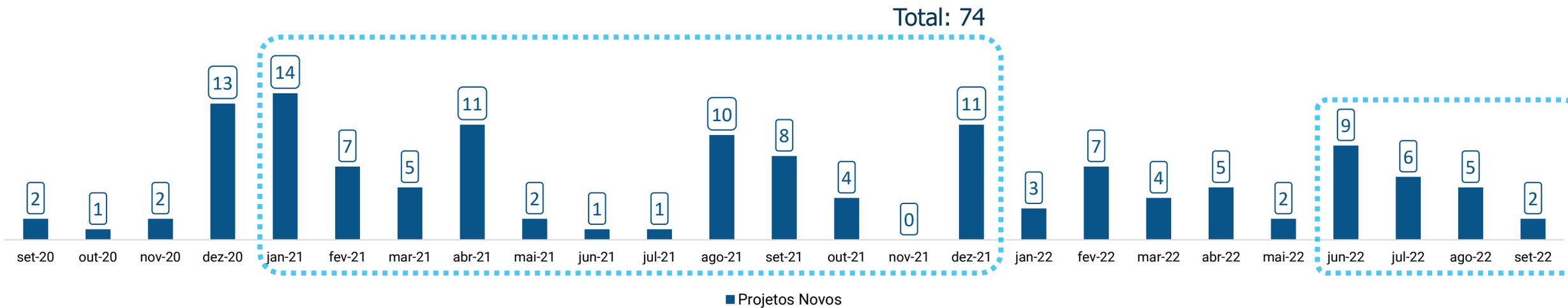
União

Variáveis do TRP: projetos novos

Azevedo Sette
ADVOGADOS



- 3 A União intensificou o lançamento de projetos de PPP e concessão nos últimos anos. Passou de 33 iniciativas em 2019, para 74 em 2021. Em 2022, apesar de apresentar número expressivo, tende a não superar a marca registrada no ano anterior. O total até aqui é de 43 projetos identificados (média de 5 ao mês).
- 4 O número de novos projetos caiu por 4 meses seguidos, alcançando a pior marca do ano (2, igualando-se à maio/22).



Entes Concedentes

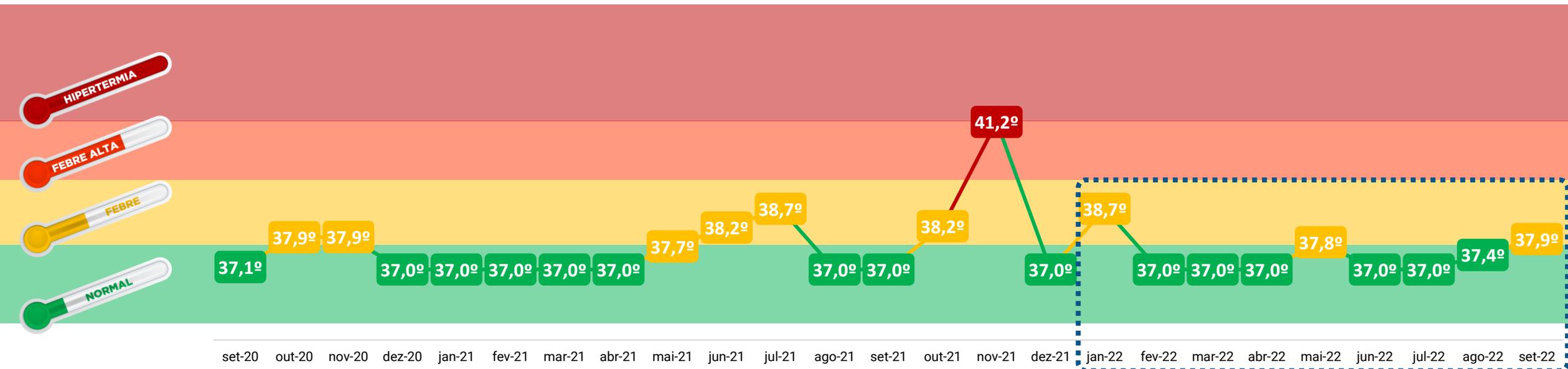
União

Evolução do Termômetro do Radar de Projetos Últimos 25 meses

Azevedo Sette
ADVOGADOS

RADAR PPP

- 5 Após novembro/21, mês em que a União apresentou seu pior estágio febril em 25 meses (4 suspensões de licitação, 1 cancelamento de licitação e 0 novos projetos), as temperaturas passaram a ser mais saudáveis. Após os 3 últimos meses registrarem temperatura 'normal', **setembro/22 alcançou estágio febril**, impactado, principalmente, pelo baixo lançamento de novos projetos.
- 6 É a terceira vez que o estágio febril é observado em 2022. Já em outras 5 oportunidades a temperatura foi a mais saudável possível (37°C).





Frederico Bopp Dieterich,
sócio da área de Infraestrutura
do Azevedo Sette Advogados

“Na linha do famoso ditado: ‘The show must go on!’ E está indo.”



União segue impulsionando as parcerias no Setor de Infraestrutura

A União tem atuado com vigor em duas vertentes principais: (1) parcerias no âmbito de projetos federais, e (2) apoio aos demais entes da Federação em suas parcerias.

Leia-se “parceria” na sua acepção mais ampla, de um relacionamento de longo prazo entre o poder público e a iniciativa privada para viabilizar investimentos em infraestrutura.

No âmbito originário federal, estão em desenvolvimento pelo PPI – Programa de Parcerias de Investimentos 157 projetos nos mais variados setores (ex.: rodovias, aeroportos, portos, florestas, mineração, energia, óleo e gás, etc.). Sem contar os 153 projetos já entregues.

Por outro lado, o Radar de Projetos indica um universo ampliado (347 iniciativas), evidenciando que a União possui um leque maior de oportunidades. Não obstante, acreditamos que os casos mais concretos são os desenvolvidos pelo PPI.

Para além disso, a União está trabalhando fortemente para atualizar a regulação de vários setores. Exemplos como a agenda da ANA para o triênio 2022-2024 e a total abertura do mercado livre de energia pela ANEEL são sintomáticos de uma evolução mais profunda, estrutural.

Em relação às parcerias dos demais entes da Federação, atualmente a União está trabalhando na estruturação de 43 projetos, com foco em iluminação pública, resíduos, saneamento e educação.

O contraponto de todo este avanço é a timidez da União em fornecer garantias a projetos dos Estados, Distrito Federal e Municípios. Mas isso é compreensível. Afinal, seguidamente, a União vê-se compelida a honrar compromissos financeiros destes entes e ainda sofre revezes judiciais para recuperar seu crédito. A título de exemplo, em 2022 a União pagou mais de R\$6 bilhões em débitos de Estados. Em paralelo, vários Estados obtiveram liminares junto ao STF para evitar que a União bloqueasse os repasses do Fundo de Participação dos Estados – FPE.

O presente documento é um oferecimento de Azevedo Sette Advogados e da Radar PPP

Informação e análise de qualidade são elementos fundamentais para que o mercado de PPPs e concessões possa se desenvolver.

Entre em contato!

Infraestrutura e Projetos

Azevedo Sette Advogados é um dos principais escritórios no setor de infraestrutura e Direito Público. Temos tradição de mais de 40 anos em licitações, privatizações, direito regulatório, concessões, PPP (Parcerias Público-Privadas), contratos de engenharia e contratos administrativos. Também temos participação ativa nas fusões e aquisições de infraestrutura, bem como no financiamento de projetos (*project finance*) no Brasil e no exterior. Particularmente em relação às PPPs, nossa atuação inclui, ainda, a representação dos nossos clientes em demandas de contencioso administrativo e judicial, particularmente em casos de reequilíbrio econômico-financeiro.

Experiência em M&A, Contratos, Direito Regulatório Contencioso e Arbitragem, PPPs, PMI, MIP, BTO, Concessões, Project Finance, Investimentos, entre outros.



Azevedo Sette
ADVOGADOS

Visite nosso site: azevedosette.com.br



O Radar de Projetos é o mais completo banco de dados sobre a experiência brasileira com concessões e PPPs. Agradecemos a todos os nossos clientes por contribuírem para que possamos manter nosso serviço de inteligência de mercado cada dia com mais robustez e qualidade.

O Termômetro do Radar de Projetos é um oferecimento da Radar PPP para os milhares de profissionais que atuam diariamente com projetos governamentais de longo prazo que contam com investimento privado, na modalidade de PPP e concessão. Trata-se de uma pequena amostra do potencial do banco de dados.

É um dever coletivo que possamos, sempre, melhorar a qualidade das concessões e PPPs, contribuindo para que tenhamos iniciativas que valorizem ao máximo o emprego de recursos públicos e tarifários.

Críticas e comentários serão muito bem recebidos. Não hesite em entrar em contato conosco (info@radarppp.com). A Radar PPP sempre estará aberta para interagir com quem respeita e precisa de dados e análises para tomar decisões de qualidade.



Visite nosso site: radarppp.com



Para esclarecimentos sobre a metodologia do Termômetro do Radar de Projetos, consulte <https://www.radarppp.com/biblioteca/>.